

Introdução à *Carta a Tito*

A *Carta a Tito* enquadra-se, também, na categoria de textos de exortação. Destaca-se pela autoridade que o destinatário possui diante da estruturação dos serviços e responsabilidades dentro da comunidade. Nesse sentido, Paulo parece orientar-lhe particularmente sobre essa natureza de encargos.

Em relação à história do texto, embora ele não faça parte do cânone mutilado de Marcião, o de Muratori o registra, curiosamente posicionado antes das cartas a *Timóteo*.

Estrutura e temas

Capítulos – 3 Versículos – 46 Remetente: Paulo		
Conteúdo/tema	Versículos	
Destinatário e saudação	1:1	1:4
Tarefa delegada a Tito	1:5	1:5
Características dos anciões	1:6	1:9
O que fazer em relação aos insubmissos que abusam da palavra	1:10	1:16
O que deve ser ensinado sobre os anciões, as mulheres e os jovens	2:1	2:6
Tito deve ser exemplo	2:7	2:8
Ensino sobre os servos	2:9	2:10
A manifestação da bondade de Deus	2:11	2:14
Tito deve ser firme no ensino	2:15	2:15
Deveres diversos	3:1	3:7
Recomendações especiais a Tito	3:8	3:14
Saudação e bênção final	3:15	3:15

Tito

Sabemos, por *II Coríntios*, que Tito era um cooperador ativo de Paulo, dadas várias menções feitas a ele e seu papel nas crises dentro da comunidade de Corinto. Em *Gálatas*, 2:3, também há uma referência a ele, incluindo-o no grupo composto de Paulo e Barnabé, que vão a Jerusalém encontrar com Pedro, Tiago e João, por ocasião do primeiro concílio. Nessa carta, Paulo informa que Tito foi forçado a circuncidar-se, o que sugere que ele era de origem gentílica.

Origem e data

Existem, nos últimos 200 anos, muitos debates acerca de a *Carta a Tito* ter sido escrita por Paulo. Os argumentos concentram-se, em sua maioria, em dois pontos principais: o primeiro ponto refere-se ao estilo e às ideias presentes nessa carta e que estão ausentes nas demais cartas consideradas legítimas; o segundo ponto está na dificuldade de encaixar os registros ali presentes no que se entende como a cronologia do trabalho de divulgação do Apóstolo dos Gentios e no estado das comunidades existentes. Nas últimas duas décadas, a questão do estilo começou a ser revista por alguns autores, reconhecendo que esses argumentos possuem maior ou menor força a partir da ênfase que se dê a alguns aspectos do texto. Em relação ao conhecimento da cronologia, de eventos e estado das comunidades, é preciso reconhecer a extrema dificuldade em reconstruir a história, o desenvolvimento e as características específicas das comunidades que surgem do trabalho de Paulo, com base no material historiográfico utilizado pela maioria dos estudiosos.

Ao se considerar os registros da própria carta, temos uma situação bem diferente. Em *Tito*, 1:5, há a indicação de que Tito está em Creta, e, em *Tito*, 3:12, ele deveria encontrar Paulo em Nicópolis.

A palavra Nicópolis significa “cidade da vitória”. Na época de Paulo, existiam várias localidades no Império Romano com

esse nome, embora a maioria fosse de pequena expressão e tamanho. O mais provável é que a cidade mencionada corresponda à que estava localizada no golfo de Ambracia.

As sugestões, em relação às datas de redação, compreendem um período relativamente longo, concentrando-se entre os anos 54/55 e 65/67.

Perspectiva espírita

Os registros sobre Tito em *Paulo e Estêvão* são um importante contributo para o entendimento da personalidade e do trabalho desse trabalhador do Evangelho. Emmanuel informa que Paulo o conheceu recém-saído da infância, na cidade de Antioquia, e que ele possuía uma índole laboriosa. Era gentio e dado ao trabalho e esforço, e converteu-se em um “exponente do poder renovador do Evangelho”.¹⁶¹ Pelo exemplo e conhecimento, foi um colaborador importante na estruturação dos trabalhos e na organização de comunidades nascentes, como a Igreja de Antioquia e a de Corinto.

Os conhecimentos de Tito foram também um importante argumento em favor da divulgação do Evangelho entre os gentios, quando da reunião ocorrida em Jerusalém para determinar quais as obrigações que os novos adeptos do Cristianismo deveriam ter.

Tito é um exemplo de que a conjugação entre o sentimento e a inteligência converte-se na aplicação efetiva da mensagem do Evangelho, fazendo eco nas palavras do Espírito de Verdade “Espíritas, amai-vos, este o primeiro ensinamento, instruí-vos, este o segundo”.¹⁶²

¹⁶¹ Ver volume 5 da coleção *O Evangelho Por Emmanuel – Atos dos Apóstolos*, 2ª parte, *Atos*, 15:1 e 2.

¹⁶² *O evangelho segundo o espiritismo*, cap. 6, it. 5.